



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal  
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Governo do Distrito Federal

# **Relatório Anual de Atividades EMATER-DF 2009**

Brasília – DF  
Janeiro 2010

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal  
Governo do Distrito Federal

Governador do Distrito Federal  
*JOSÉ ROBERTO ARRUDA*

Vice-Governador do Distrito Federal  
*PAULO OCTÁVIO ALVES PEREIRA*

Secretário de Agricultura  
*WILMAR LUÍS DA SILVA*

Presidente da EMATER-DF  
*DILSON RESENDE DE ALMEIDA*

Diretor-Executivo da EMATER-DF  
*LÚCIO TAVEIRA VALADÃO*

---

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
1.1	SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS.....	4
1.2	DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL.....	4
1.3	SÍNTESE DOS OBJETIVOS DA EMATER-DF .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
1.4	MISSÃO DA EMATER-DF .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
1.5	FORÇA DE TRABALHO.....	5
<b>2</b>	<b>REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS .....</b>	<b>5</b>
2.1	PROGRAMA 1000 – DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.1.1	<i>Implantação do Programa de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.2	PROGRAMA 1100 – DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO ....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.2.1	<i>Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural .....</i>	8
2.2.2	<i>Modernização Tecnológica da Emater-df .....</i>	13
2.2.3	<i>Desenvolvimento da Agroecologia.....</i>	10
2.2.4	<i>Implantação de Sistema de Informações de Mercado Agropecuário.....</i>	11
2.2.5	<i>Bolsa estágio 2008.....</i>	14
2.2.6	<i>Promoção e Realização de Eventos.....</i>	12
2.3	PROGRAMA 1316 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL.....	15
2.4	PROGRAMA 3700 – ENTORNO CRESCENDO COM BRASÍLIA .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.4.1	<i>Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural no Entorno .....</i>	18
2.5	PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E PARCERIAS .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.5.1	<i>Participação em Eventos Comunitários .....</i>	18
2.5.2	<i>Parcerias para Desenvolvimento do Espaço Rural .....</i>	19
2.6	PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS E GERAÇÃO DE RECEITAS ..	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.6.1	<i>Plano de Contenção de Gastos .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.6.2	<i>Geração de Receitas Próprias .....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2.6.3	<i>Convênios firmados com recursos da união.....</i>	22
2.6.4	<i>Emendas Parlamentares.....</i>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2008 ....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.1	AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES.....	23
3.2	DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
3.3	IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF .....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
	<i>Impactos Sociais - Empregos Gerados.....</i>	29
3.3.1	29	
3.3.2	<i>Impactos Econômicos - ICMS Presumido para a Produção Agropecuária (em milhões de Reais) .....</i>	30
3.3.3	<i>Impactos Econômicos - Valor da Produção Agropecuária (em milhões de Reais):</i>	30
<b>4</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>5</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>30</b>

---

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1972, sendo vinculada a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal. A ela compete:

I - colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II - planejar, coordenar e executar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria nas condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com os programas/projetos prioritários do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

### 1.2 DIRETRIZES DA POLÍTICA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL

De acordo com o Estatuto Social da EMATER-DF, a Empresa deve observar as seguintes diretrizes básicas:

I - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural, com os Planos Nacional e Regional de Desenvolvimento;

II - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com os Sistemas de Planejamento Setorial de Produção, de Abastecimento e de Geração de Tecnologia, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal ou órgãos a esta vinculados e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

III - estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural, e a ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos de assistência técnica, extensão rural, de educação, de nutrição e saúde, visando à execução de programas integrados de promoção do homem;

IV - estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais do Distrito Federal, tanto para identificação das necessidades, como para transferência de tecnologia gerada e avaliação de seus efeitos;

V - estímulo à transferência de tecnologia agropecuária, por meio do crédito rural e apoio dos organismos de crédito na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

VI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal especializado em atividades fim e meio, para difusão de tecnologia e programação do homem do meio rural, com a participação das universidades e de outros órgãos de desenvolvimento de recursos humanos;

VII - adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o desenvolvimento do setor rural, de conformidade com as necessidades do Distrito Federal;

VIII - estímulo, em caráter prioritário, aos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associados ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores;

IX - introdução de tecnologia que possa aumentar as potencialidades do solo para o seu aproveitamento racional, através do uso de metodologia apropriada;

X - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

O modelo de gestão da EMATER-DF para este governo está alicerçado nos seguintes focos: Aderência à Missão, Foco no Cliente, Integração de Atividades, Fortalecimento da Marca, Atuação na RIDE, Parcerias Institucionais, Enfoque Sistêmico, Equilíbrio Estratégico, Qualidade dos Serviços de ATER, Avaliação Externa, Melhoria da Infraestrutura, Tecnologia da informação e Desenvolvimento dos Recursos Humanos.

A EMATER-DF é vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal-SEAPA, que tem como missão “Coordenar e promover o desenvolvimento rural e a segurança alimentar no DF, por meio da assistência técnica e extensão rural, da vigilância sanitária, da regularização e administração fundiária e do apoio à distribuição e comercialização de produtos e serviços, com educação ambiental e foco no bem estar social”.

O planejamento da EMATER-DF está de acordo com as diretrizes do Governo Arruda de “Reduzir as desigualdades sociais da população rural, ampliando seu acesso aos serviços e equipamentos públicos” tornando o Distrito Federal referência de desenvolvimento com Igualdade Social.

As atividades da EMATER-DF durante o ano de 2009 foram orientadas pelas diretrizes do Plano Plurianual 2008 a 2011 que estabelece os programas e ações de governo para incrementar o desenvolvimento rural e a Lei Orçamentária Anual 2009 que estabelece a disponibilidade de recursos.

Ressalta-se ainda que as atividades realizadas em parcerias, projetos específicos e convênios com as instituições que atuam no meio rural, buscam compatibilizar as diretrizes distritais com as orientações do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, gerenciado pela Secretaria de Agricultura Familiar - SAF, e Secretaria do Desenvolvimento Territorial - SDT, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA.

### 1.3 FORÇA DE TRABALHO

A EMATER-DF contou durante o ano de 2009 com 271 servidores e 131 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o quadro 1. Deve-se observar que 18 servidores estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Unidades Locais, situadas nos núcleos rurais, administrações regionais e CEASA, 2 Unidades Regionais de Articulação Pesquisa e Extensão, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa; 1 Centro de Treinamento para produtores rurais no Instituto Federal de Educação Tecnológica – IFET Planaltina (antigo Colégio Agrícola de Brasília ) e 1 Escritório Central.

**QUADRO 1: Distribuição dos Servidores da EMATER-DF. 2009**

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão		
Quadro do GDF	00	61	00	118	179	
Requisitados	Órgãos do GDF	00	28	00	28	56
	Órgãos do GF	00	00	00	00	00
Servidores comissionados, sem vínculo efetivo	33	00	00	00	33	
Contratados Temporariamente	00	00	00	00	00	
Conveniados	00	00	00	03	03	
Estagiários	00	23	00	108	131	
<b>Sub total (força de trabalho)</b>	<b>33</b>	<b>112</b>	<b>00</b>	<b>257</b>	<b>402</b>	
(+) Cedidos para outros órgãos	00	11	00	07	18	
<b>Total Geral</b>	<b>33</b>	<b>123</b>	<b>00</b>	<b>257</b>	<b>420</b>	

## 2 REALIZAÇÕES E PROGRAMAS PRIORITÁRIOS

### 2.1 PROGRAMA: 0100 – APOIO ADMINISTRATIVO

#### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>0100-Apoio Administrativo</b>	53.253.200	52.652.422	51.753.268	50.990.021	
<b>8502-Administração de Pessoal</b>	50.740.000	45.757.478	45.482.891	45.482.891	
0006-Administração de Pessoal da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do DF	50.740.000	45.757.478	45.482.891	45.482.891	
<b>8517-Manutenção de Serviços Adm. Gerais</b>	2.513.200	6.894.944	6.270.377	5.480.130	
0093-Manutenção de Serviços Administrativos Gerais da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do	2.513.200	6.894.944	6.270.377	5.480.130	

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
Distrito Federal					

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.122.0100.8502.0006 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0003 para Remunerar Servidores Ativos; e o Programa de Trabalho da LOA 20.122.0100.8517.0003 e o número do SAG 0004 para Manutenção de Serviços administrativos Gerais.

Com os recursos foram adquiridos 38 veículos para renovação da frota além de material de imobiliário para renovação dos equipamentos das unidades descentralizadas e do escritório central(54 mesas, 15 gaveteiros, 150 armários, 268 suportes para pasta suspensa, 140 balcões embutidos de 3 portas, 100 aparelhos de ar condicionado, 20 refrigeradores e 22 máquinas para café expresso) e material de informática para renovação e aperfeiçoamento do sistema de informações e gestão da empresa(50 no-break tipo small, 40 cadeiras giratórias, 18 estações de trabalho receptora de sinal, 200 suportes para CPU e 26 estações de trabalho).

## 2.2 PROGRAMA: 0750 – GESTÃO DE PESSOAS

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>0750-Gestão de Pessoas</b>	215.000	44.660	10.063	10.063	
<b>2655-Capacitação de Recursos Humanos</b>	215.000	44.660	10.063	10.063	
6172-Capacitação dos empregados da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal	215.000	44.660	10.063	10.063	

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.0750.2655.6172 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº 0012 para a capacitação de empregados.

Dentro da perspectiva de qualificação do quadro de funcionários, ressalta-se que 76 possuem cursos de especialização (109 especializações no total), 21 têm titulação de mestrado e 02 de doutorado, em temas voltados ao desenvolvimento do espaço rural.

Durante o ano de 2009 foram realizados 31 eventos de capacitação dos servidores, com a participação de 234 treinandos da empresa.

### QUADRO 2: Qualificação da Força de Trabalho da EMATER-DF. 2009

QUALIFICAÇÃO	* Atividade-Meio		** Atividade-Fim		Total
	Local	Central	Local	Central	
Engenheiro Agrônomo		15	23	13	51
Médico Veterinário		11	14	2	27
Economista Doméstica NS		-	4	1	5
Economista Doméstica NM		3	13	2	18
Técnico em Agropecuária		1	28	2	31
Zootecnista		4	1	1	6
Economista		2	-	-	2
Administrativos		58	28	12	98
Desenhistas		1	-	1	2
Digitador		1	-	-	1
Auxiliares de Serviços Gerais		3	1	-	4
Motorista		5	-	1	6
Téc. Especializados		17	-	1	18
Téc. Desenv. Social		-	1	1	2
<b>Total Geral</b>		<b>121</b>	<b>113</b>	<b>36</b>	<b>271</b>

\*- Atividade Meio abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias), a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI)

\*\* - Atividade Fim abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER)

## 2.3 PROGRAMA: 1000 – DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autoriza- do	Empenhado	Liquida- do	Nº da Etapa do SAG
<b>1000-Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>	1.210.000	747.000	129.274	115.758	
<b>5836-Implantação do Projeto de Inclusão Digital</b>	1.210.000	747.000	129.274	115.758	
8582-Implantação do Projeto Campo On Line - Inclusão Digital Nucleo Rural Casa Grande (EP)	240.000	240.000	0	0	
8583-Inclusão Digital na Área Rural do Gama (EP)	150.000	40.000	36.667	36.667	
8584-Implantação do Projeto Campo On-Line em Planaltina (EP)	150.000	0	0	0	
8585-Projeto Campo On-Line/ Emater-DF (EP)	100.000	100.000	0	0	
8586-Implantação de Projetos de Inclusão Digital (EP)	300.000	300.000	51.471	37.955	
8587-Implantação do Projeto de Inclusão Digital (EP)	170.000	10.000	0	0	
8588-Apoio Ao Projeto Campo On-Line (EP)	100.000	57.000	41.136	41.136	

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1000.5836.8582 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0013, referente à implantação do projeto Campo On Line, no Núcleo Rural Casa Grande, o projeto foi elaborado e esta em fase de aprovação.

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1000.5836.8583 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0014, referente à implantação do projeto Campo On Line, na área rural do Gama, foram realizadas despesas no valor total de R\$36.667,62 com impressões dos trabalhos dos técnicos em geral.

O Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1000.5836.8584 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0015, referente à implantação do projeto Campo On Line, em Planaltina, foi cancelado pois o recurso tinha como origem emenda parlamentar que foi retirada pelo autor.

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1000.5836.8585 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0001, referente à implantação do projeto Campo On Line, esta sendo a aguardada liberação do projeto para iniciar as atividades.

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1000.5836.8586 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0016, referente à implantação do projeto de inclusão digital, foram realizadas despesas no valor total de R\$10.971,64 com trabalhos gráficos.

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.606.1000.5836.8587 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0017, referente à implantação do projeto de inclusão digital, esta sendo a aguardada liberação do projeto para iniciar as atividades.

No Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.606.1000.5836.8588 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0018, referente a apoio ao projeto Campo On Line, foram realizadas despesas no valor total de R\$41.136,19 para aquisição de 10 notebooks e contratação de serviço de acesso à Internet em banda larga.

Como o uso destes recursos foi implantada uma sala de sala de treinamento em informática no Centro de Treinamento – CENTRER, onde em 2010 serão ministrados cursos para os produtores da região e, também, para os funcionários da EMATER-DF. A sala de treinamento da Unidade do Rio Preto foi reequipada e na mesma foram ministrados cursos para cento e onze alunos entre adultos, jovens e crianças. Sendo uma turma para o curso de Power Point com dezesseis alunos e doze turmas para o curso de informática básica com noventa e cinco alunos. O terminal do produtor foi utilizado para acesso à Internet por quatrocentos e vinte e cinco usuários. Na sala de treinamento da Unidade do Jardim foi ministrado curso de informática básica para seis turmas com oitenta e um alunos entre adultos, jovens e crianças.

Foi implantada uma sala de treinamento na Unidade de Ceilândia, em parceria com a Associação dos Feirantes, Produtores Rurais e Atacadistas da Feira de Ceilândia e Entorno – AFEPRACE. Nela foi ministrado o curso de informática básica para cinco turmas com cinquenta alunos, entre produtores rurais de Ceilândia, Gama e da associação.



## 2.4 PROGRAMA: 1100 – DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS

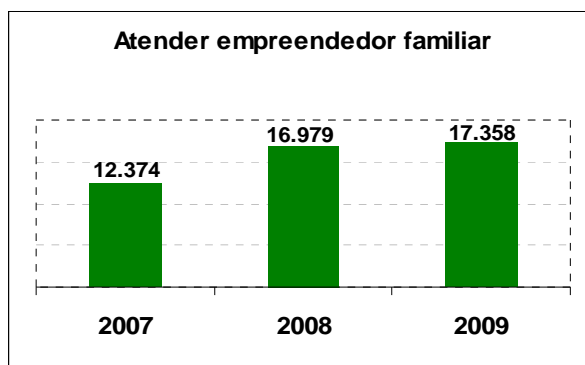
### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>1100-Desenvolvimento dos Agronegócios</b>	2.634.667	4.103.991	2.161.588	2.136.588	
<b>2173-Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural</b>	1.168.667	2.713.883	892.423	892.423	
0002-Prestação de Serviço de Assistência Técnica e extensão Rural	1.168.667	2.713.883	892.423	892.423	
<b>2401-Desenvolvimento da Agroecologia</b>	118.000	117.180	100.828	100.828	
0001-Desenvolvimento da Agroecologia - Agricultura Urbana e Orgânica	118.000	117.180	100.828	100.828	
<b>2483-Eventos do Agronegócio</b>	400.000	501.300	501.151	501.151	
8391-Feira de Agronegócio - Agrobrasil (EP)	400.000	400.000	398.851	398.851	
8393 – Apoio a Festa do Morango	0	101.300	101.300	101.300	
<b>3672-Implantação de Sistema de Informações do Mercado Agropecuário</b>	80.000	25.260	15.260	15.260	
0002-Implantação de Sistema de Informações do Mercado Agropecuário	80.000	25.260	15.260	15.260	
<b>3724-Promoção e realização de eventos no Campo</b>	185.000	63.368	58.333	33.333	
0003-Promoção e Realização de eventos no Campo	185.000	63.368	58.333	33.333	
<b>3930-Modernização Tecnológica</b>	138.000	138.000	78.106	78.106	
0020-Modernização Tecnológica na Agropecuária do Distrito Federal	138.000	138.000	78.106	78.106	
<b>6011-Bolsa Trabalho-Estágio</b>	545.000	545.000	516.487	516.487	
0001-Bolsas e Benefícios para Apoiar A Formação de Agentes de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal	545.000	545.000	516.487	516.487	

### 2.4.1 DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - 2173

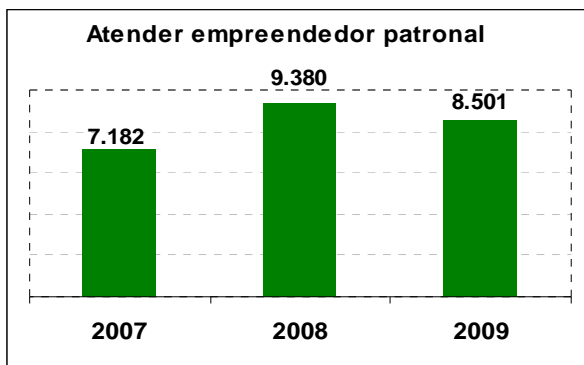
A prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ocorre fundamentalmente a partir da demanda do público beneficiário que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa seja nas Unidades Locais descentralizadas da EMATER ou nas respectivas propriedades rurais. A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1100.2173.0336 e os números da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG relacionados abaixo para acompanhamento da atividade.

- **Ações do SAG nº 019 - Atendimentos aos Empreendedores Familiares Rurais.**

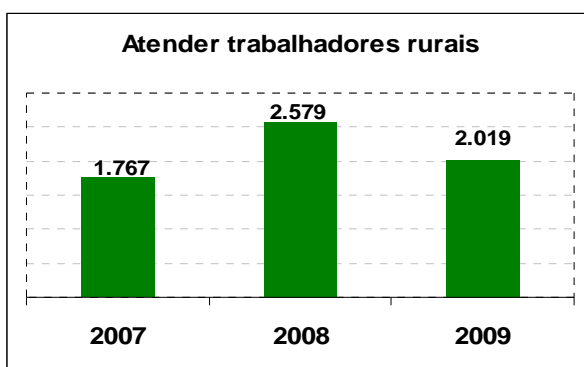




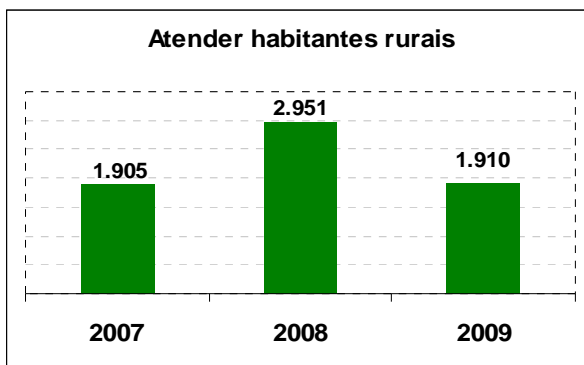
- **Ações do SAG nº 020 - atendimentos aos Empreendedores Patronais.**



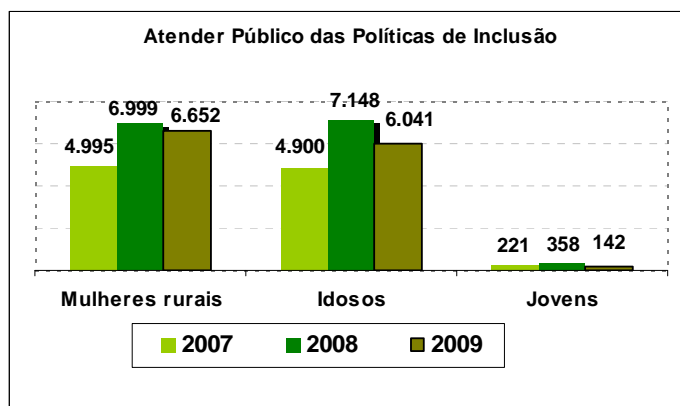
- **Ações do SAG nº 021 - atendimentos aos Trabalhadores Rurais.**



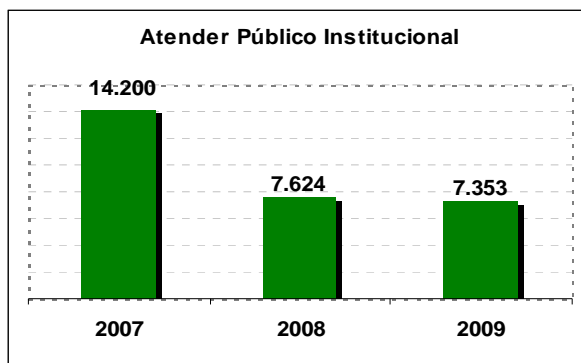
- **Ações do SAG nº 022 - atendimentos aos Habitantes Rurais.**



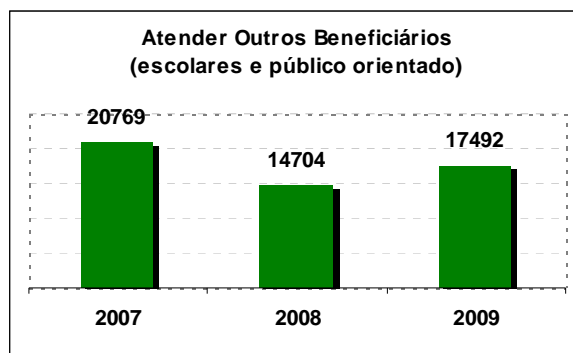
- **Ações do SAG nº 023 - atendimentos aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.**



- **Ações do SAG nº 024 - atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão .**



- **Ações do SAG nº 025 - atendimentos a Outros Públicos Beneficiários (Escolares e Orientados).**

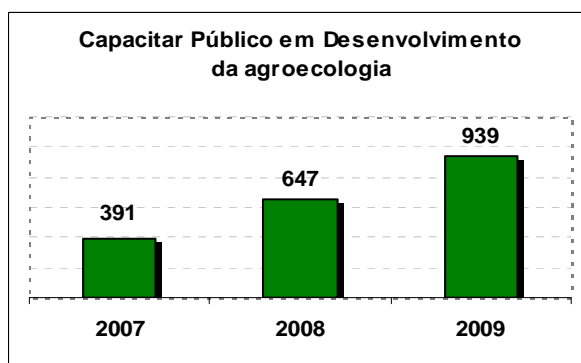


## 2.4.2 DESENVOLVIMENTO DA AGROECOLOGIA- 2401

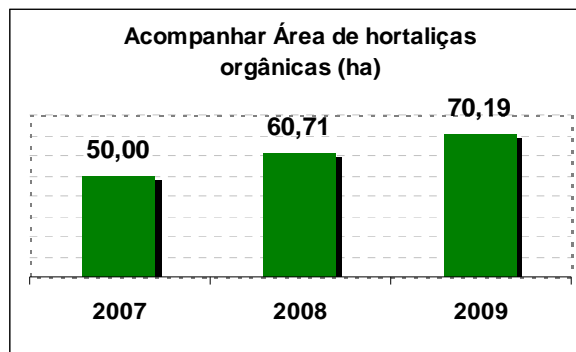
Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.2401.0001 voltado para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias, no crescimento e melhoria da Produção Agropecuária Orgânica e da Gestão Ambiental.

Os recursos foram utilizados de duas maneiras: uma dentro da perspectiva de Transferência de Tecnologia para Agropecuária Orgânica onde é priorizado o acompanhamento da Horticultura e Pecuária de Leite; e outra na Gestão Ambiental, em ações de Conservação de Solo e Água. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

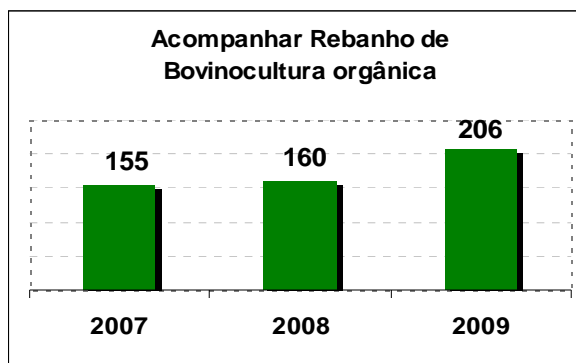
- **Ações do SAG nº 0026 → Capacitar Público em Desenvolvimento da Agroecologia.**



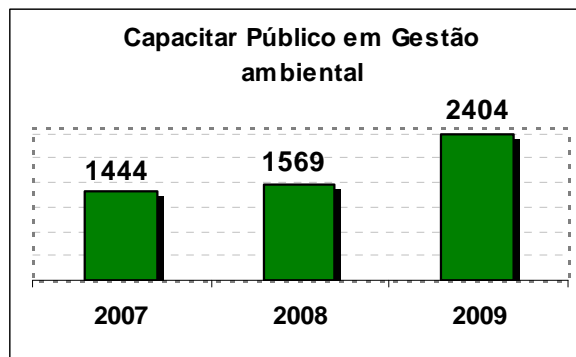
**Ações do SAG nº 0027 - Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânicas.**



- **Ações do SAG nº 0028 - Acompanhar o Rebanho de Bovinocultura Orgânica.**



- **Ação do SAG nº 0029 - Capacitar Público Rural em Gestão Ambiental.**



**2.4.3 EVENTOS DO AGRONEGÓCIO- 2483**

Alguns recursos foram captados através de **emendas parlamentares** sendo direcionados para realização dos eventos regionais de agronegócio sendo no Programa de Trabalho da LOA: 19.6916.1100.2483.8391, ação do SAG 0002 a Feira de Agronegócio – Agrobrasilândia e no Programa de Trabalho da LOA 13.392.1100.2483.8393 o Apoio a Realização da Festa do Morango, que não teve ação do SAG correspondente.

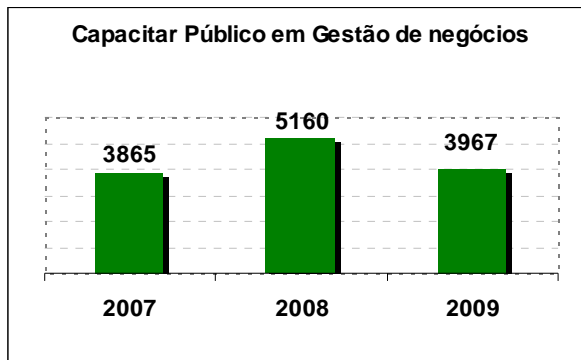
**2.4.4 IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MERCADO AGROPECUÁRIO- 3672**

Atualmente este Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA está inserido como se fosse uma ação com tempo determinado e finalização anual utilizando a Programa de Trabalho da LOA: 20.126.1100.3672.0002 acompanhado pela Ação do SAG nº 0010.

Entretanto, essa atividade abrange toda a oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em Gestão de Negócios Agropecuários acompanhado pela Ação do SAG nº 0050.

Esta área de trabalho esta embasada em três pilares que são a **comercialização**, **administração rural** e **organização rural**, tendo como objetivo o desenvolvimento de resultados que busquem a melhoria da renda, geração e manutenção de empregos e qualidade de vida.

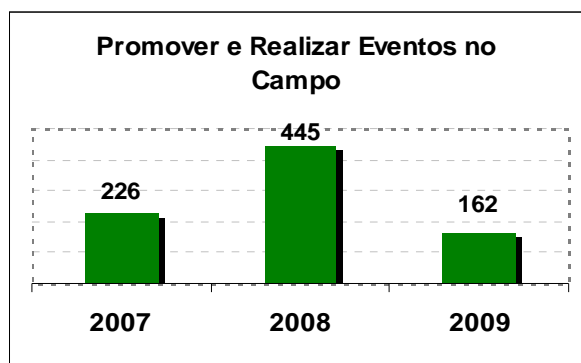
- **Ação do SAG nº 050** - Capacitar Público Rural em Gestão de Agronegócios.



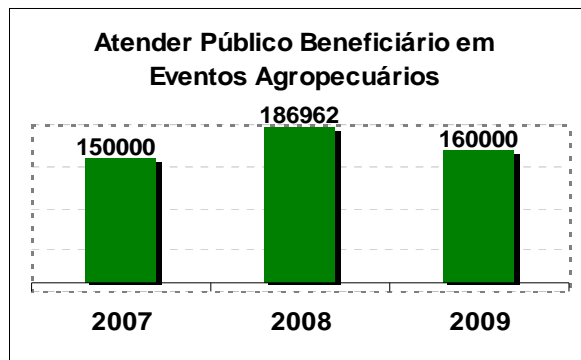
#### 2.4.5 PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO CAMPO- 3724

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas cidades satélites. Esta atividade esta inserida no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3724.0003, e nas seguintes ações do SAG::

- **Ação do SAG nº 0030** — Promover e Realizar Eventos no campo.



- **Ação do SAG nº 0031**—Atender público em Eventos Agropecuários

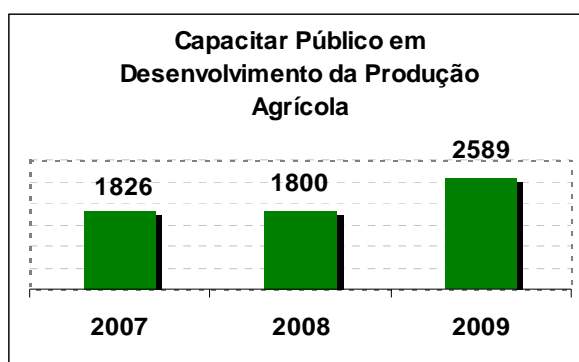


## 2.4.6 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA-3930

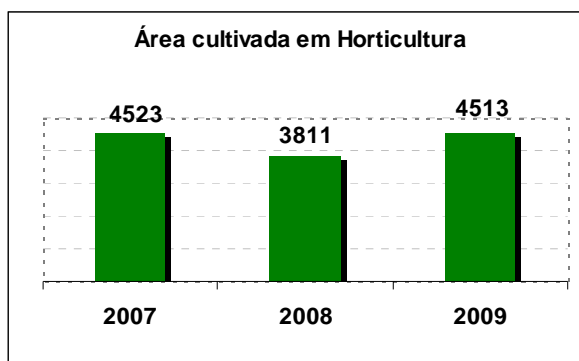
O Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3930.0020 é trabalhado dentro da perspectiva da Transferência de Tecnologia para Agropecuária abrangendo as atividades para modernização do setor rural, que a EMATER-DF **oferta** aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural,

utilizando as metodologias próprias da extensão rural. Está voltada para a **capacitação** dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da **produção agropecuária convencional**, sendo priorizadas na Produção Agrícola, a Horticultura e Floricultura, e na Produção Animal, a Pecuária de Leite. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

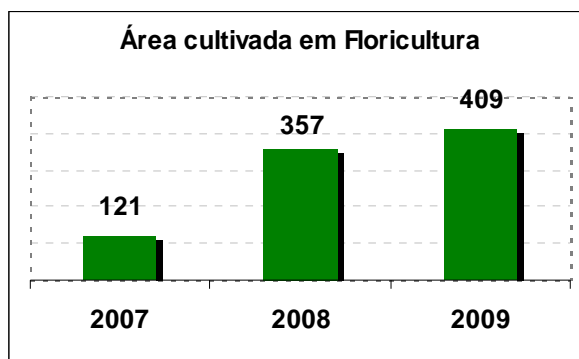
- **Ações do SAG nº 0032**- Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola.



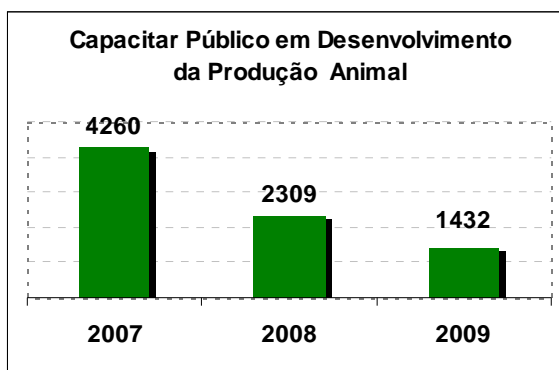
- **Ações do SAG nº 0033** – Acompanhar Área Cultivada em Horticultura.



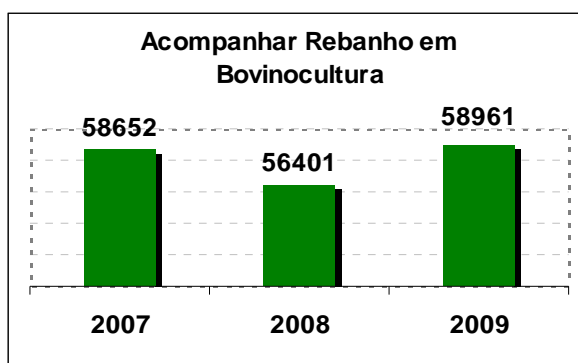
- **Ações do SAG nº 0034** – Acompanhar Área Cultivada em Floricultura.



- **Ações do SAG nº 0035** - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal.



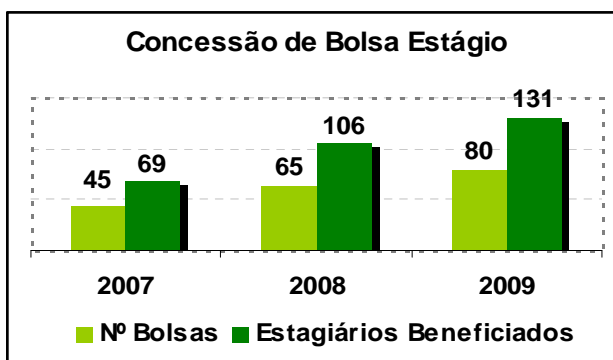
- **Ações do SAG nº 0036** – Acompanhar rebanho da bovinocultura.



#### 2.4.7 BOLSAS E BENEFÍCIOS PARA APOIAR A FORMAÇÃO DE AGENTES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL - 6011

Recursos oriundos de emenda parlamentar que foram aplicados no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.6011.0001:

- **Ação do SAG nº 0037** → Concessão de Vale Transporte
- **Ações do SAG nº 0038** Concessão de Bolsa Estágio.



## 2.5 PROGRAMA: 1316 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL

### Execução Orçamentária e Financeira

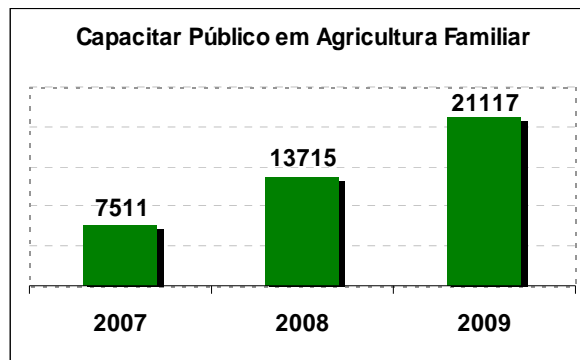
Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>1316-Desenvolvimento Social da Área Rural</b>	568.600	195.264	178.691	121.569	
<b>2889-Fortalecimento da Agricultura Familiar</b>	568.600	193.365	176.818	119.696	
0004-Fortalecimento da Agricultura Familiar	568.600	193.365	176.818	119.696	
<b>2775-Execução de Serviços de Engenharia e Mecanização Agrícola</b>	0	1.899	1.873	1.873	
0001 - Execução de Serviços de Engenharia e Mecanização Agrícola	0	1.899	1.873	1.873	

### 2.5.1 FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - 2889

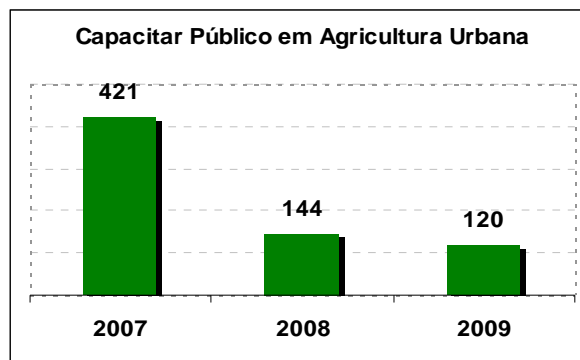
As atividades desenvolvidas neste programa estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e tem como diretriz o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho: uma diretamente no processo produtivo, e está contemplada no PROGRAMA 1100, e outra que está nesse PROGRAMA 1316, voltada à **oferta** de serviços direcionados para a **capacitação** dos membros das famílias rurais utilizando metodologias próprias da extensão rural.

Foi utilizado o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA LOA 20.606.1316.2889.0004, e o acompanhamento foi subdivididas em temas contemplados nas ações do SAG relatadas abaixo:

- **Ação do SAG nº 039 - Capacitar Público da Agricultura Familiar.**

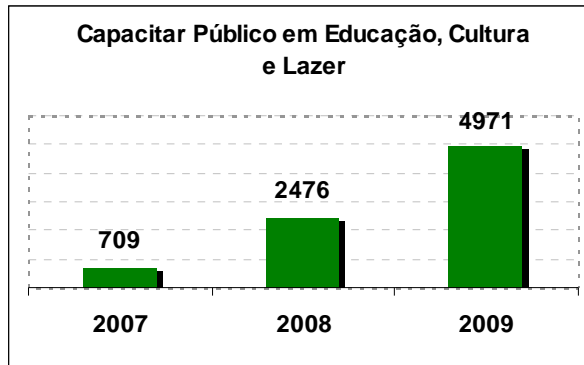


- **Ação do SAG nº 040 - Capacitar Público em Agricultura Urbana.**

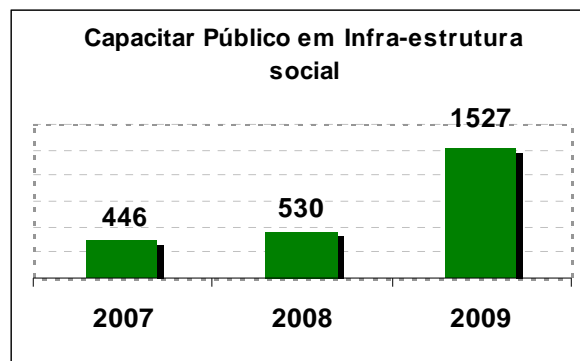




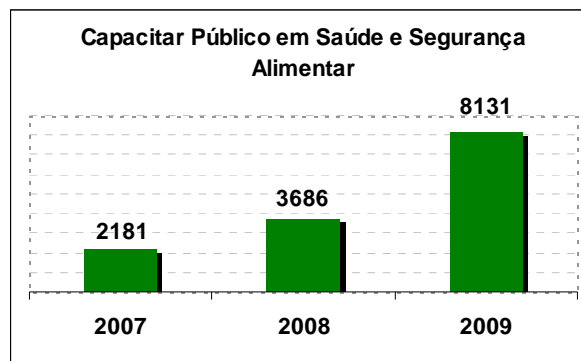
- **Ação do SAG nº 041 - Capacitar Público Rural em Educação Cultura e Lazer.**



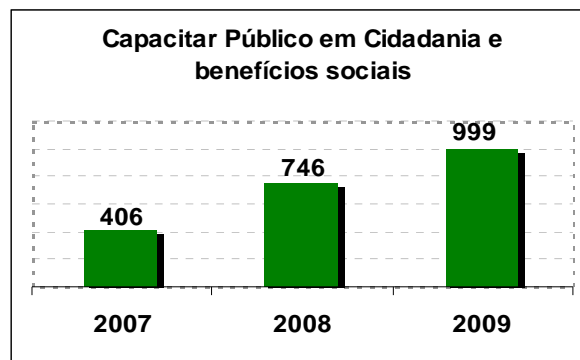
- **Ação do SAG nº 042 - Capacitar Público Rural em Saneamento e Infraestrutura Social.**



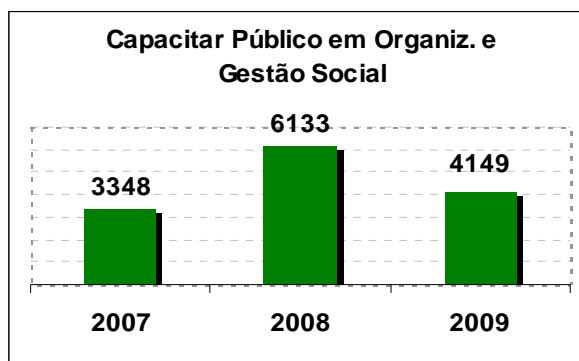
- **Ação do SAG nº 043 - Capacitar Público Rural em Saúde e Segurança Alimentar.**



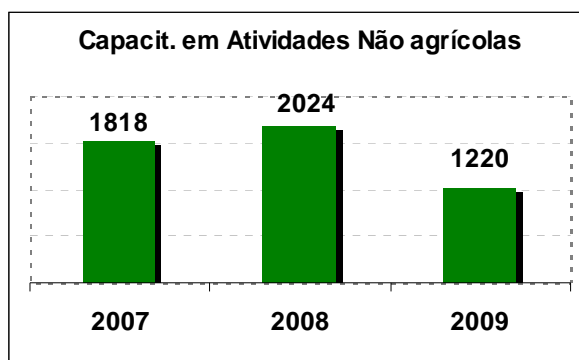
- **Ação do SAG nº 044 - Capacitar Público Rural em Cidadania e Benefícios Sociais.**



- **Ação do SAG nº 045** - Capacitar Público Institucional em Organização e Gestão Social.



- **Ação do SAG nº 046** - Capacitar Público Rural em Atividades não Agrícolas (artesanato, agroindústria e turismo).



## 2.6 PROGRAMA: 3200 – DIVULGAÇÃO OFICIAL

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>3200-Divulgação Oficial</b>	50.000	50.000	40.955	37.515	
<b>8505-Publicidade e Propaganda</b>	50.000	50.000	40.955	37.515	
0003-Publicidade Institucional da empresa de Assistência Técnica e extensão Rural do Distrito Federal	50.000	50.000	40.955	37.515	

Na realidade os recursos deste programa são utilizados para cobrir as despesas com publicação nos meios de comunicação de editais e outras publicações obrigatórias de acordo com a lei. Foi utilizado o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20..131.3200.3672.0002 e a ação do SAG 0011.

## 2.7 PROGRAMA: 3700 – ENTORNO – CRESCENDO COM BRASÍLIA

### Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Nº da Etapa do SAG
<b>3700-Entorno - Crescendo Com Brasília</b>	10.800	10.800	0	0	
<b>2173-Desenvolvimento da Assistência Técnica e extensão Rural</b>	10.800	10.800	0	0	
0001-Desenvolvimento da Assistência Técnica e extensão Rural	10.800	10.800	0	0	

## 2.7.1 DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO ENTORNO

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.3700.2173.0001 e nº da Ação do SAG 047 – Atender Empreendedores Rurais.

Existe uma intenção explícita do Governo do Distrito Federal de que várias instituições entre elas a EMATER-DF atuem na região do “Entorno” ajudando a diminuir a pressão de demandas dos bolsões de pobreza sobre os serviços públicos do DF. Entretanto a execução deste programa somente será iniciada quando o Governo do Distrito Federal conseguir estabelecer uma negociação para atuar nesta região.

## 3 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, tem fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a EMATER-DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente

de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multissetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

### 3.1 AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS

#### 3.1.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS

A EMATER-DF, em razão de sua presença marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, com atividades tanto na mobilização do público como na organização de um grande número de eventos (QUADRO 3). Destacam-se, dentre os diversos eventos realizados, as ações comunitárias onde a EMATER-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

A Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação de recursos até a organização dos produtores rurais. As comunidades rurais participam com o objetivo de tomar conhecimento de novas tecnologias, de colocar à mostra a produção agropecuária da região ou, em muitas vezes, como uma das poucas opções de lazer e entretenimento que elas conseguem ter acesso.

O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que muitos desses eventos estão incluídos no calendário oficial do GDF

QUADRO 3: Eventos Comunitários realizados pela EMATER-DF nos últimos três anos.

Atividades	2007		2008		2009	
	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	0	0	03	1.978	24	22552
AgroBrasília 2009	0	0	01	9.800	01	1095
Cursos no CEASA	0	0	0	0	18	418
Dias Especiais	0	0	0	0	32	2478

Encontro cultural rural Itinerante do Distrito Federal	0	0	0	0	04	1700
Encontro dos artesãos	0	0	0	0	01	115
Encontro de Folia de Reis	-	-	01	24.800	-	-
Encontro de Mulheres Rurais	01	150	01	457	-	-
Exp. Gama	-	-	-	-	01	3000
Exp. Agropecuária de São Sebastião	-	-	01	48.720	01	15000
Exp. Agropecuária de Sobradinho I	-	-	01	3.000	01	130000
Exp. Agropecuária de Sobradinho II	-	-	01	10.000	-	-
Exp. Planaltina	01	40000	0	0	01	60000
Feira da agricultura familiar RJ	-	-	-	-	01	30000
Feira Alternativa de Planaltina	11	99.000	11	40.000	07	420
Feira Alternativa de Brazlândia	15	9.000	13	11.000	-	-
Feira "Arte Rural Serrana"	06	1.500	02	4.000	-	-
Festa do Leite do Currallinho	-	-	01	3.480	01	3000
Festa do Morango – Brazlândia	01	250.000	01	250.000	01	160000
Festa do Pimentão – Taquara	-	-	01	4.000	01	5000
Semana do Produtor Rural do Distrito Federal – Tabatinga	-	-	01	700	01	2000
HortiBrasília	0	0	01	1.135	-	-
Expoabra	01	754	01	5.900	01	3500
Pec Brasília	01	10.385	0	0	01	4039
Sem. de Tecnologia do Rio Preto	-	-	01	1.200	01	3000
Encontro dos Idosos	-	-	01	229	-	-
<b>Total</b>		370.789		420.399		576.222

Fonte: EMATER DF.

Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio aos eventos comunitários pode-se destacar: Fundação de Desenvolvimento Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Federal de Educação Tecnológica I (antigo Colégio Agrícola de Brasília), Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, Embrapa, ECT, UnB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, SINE, INSS, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, , Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, BrasíliaTur, Administrações Regionais, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, DFA, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outros.

### 3.1.2 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL

Uma das principais parcerias é a do Território de Águas Emendadas (TAE), sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) junto à EMATER-DF, Agência Rural de Goiás e EMATER-MG, com o propósito de estabelecer um processo de desenvolvimento territorial regionalizado, com a participação das lideranças rurais desses Estados. O TAE vem sendo estruturado desde 2006.

Este território agrega o Distrito Federal, sete municípios do Estado de Goiás e três municípios do Estado de Minas Gerais por meio de um Plano de Desenvolvimento Rural Local Integrado, voltado

basicamente para atender aos produtores rurais de economia familiar. Cada município e o Distrito Federal contam com um Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, que interagem no Conselho do Território.

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania calcado no **Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008**, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável.

A EMATER-DF tem participação direta do COTAE - Colegiado Territorial Das Águas Emendadas, como membro titular, com ações de extensão rural apoiando as atividades dos seus 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e os demais de representação dos três níveis de governo do DF, GO e MG. As principais atividades foram: atividades de intercâmbio em organização e comercialização a municípios goianos; Início do curso de capacitação de conselheiros rurais; construção da Matriz Territorial, com apresentação de projetos territoriais que ultrapassam R\$1.200.000,00; reuniões sistematizadas do grupo de conselheiros e seminário territorial, incluindo a participação de prefeitos goianos e mineiros que compõe o território.

Outra parceria que diz respeito à visibilidade do país no exterior vem sendo construída junto à Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores. Ao longo deste ano de 2009, a EMATER-DF foi procurada por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de se transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países. Como aqui no DF se verificam consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas, trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos pequenos produtores, em especial aos agricultores familiares, os países que buscam a EMATER-DF vêem que esse modelo pode ser aplicado em seus respectivos países.

Em 2009 recebemos comitivas: de 25 países com um total de 217 autoridades e participamos de 4 missões ao exterior. Dando continuidade na parceria com a *University of Florida / IFAS / Horticultural Sciences Department*, foi preparada em 2009 uma segunda visita de técnicos da EMATER-DF em áreas trabalhadas pela Universidade da Flórida, que deverá ocorrer em 2010.

Atualmente a EMATER-DF participa de 02 (dois) projetos de cooperação técnica, sendo um com o Haiti e outro com o Senegal. Faz parte ainda do Grupo de Trabalho que, em conjunto com ABC, JICA, EMBRAPA e SENAR, que subsidia e apoia a ORIENT CONSULTANTS LTDA, na elaboração de relatório preliminar para implantação de Projeto de Desenvolvimento da Savana do Corredor de Nacala em Moçambique.

### 3.2 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS

Algumas medidas significativas foram e/ou continuaram sendo implementadas na rotina de trabalho da empresa em 2009, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle do uso de veículos com acompanhamento mensal através das chefias imediatas,
- Redução do custo de manutenção através da captação de recursos para renovação da frota de veículos e administração rigorosa dos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Identificação e captação de recursos independentes do Tesouro do GDF nos diferentes programas e projetos de governo bem como o acompanhamento de contratos e convênios existentes,
- Controle permanente para racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares; através da contratação de um sistema mais econômico;
- Decisão colegiada da direção para análise e aprovação das solicitações de compra da empresa de forma global;
- Sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e
- Implantação do projeto Clima Organizacional, que amplia as ações do EMATER-Saudável. Após um diagnóstico ficou apontado a necessidade de se trabalhar as variáveis organizacionais de bem-estar, motivação e comunicação na empresa. Foi preparado uma programação de ações para 2010 e o projeto pretende aumentar a satisfação no trabalho e diminuir o absenteísmo, o

que deverá aumentar a produtividade do corpo técnico, administrativo e operacional da Empresa..

### 3.3 GERAÇÃO DE RECURSOS

#### 3.3.1 RECEITAS PRÓPRIAS

Concomitante aos esforços para contenção de despesas, procurou-se por outro lado, ampliar a arrecadação de receitas próprias, conforme descrito a seguir:

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização.	<b>60.734,46</b>
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	<b>58.690,43</b>
Outras Receitas Correntes (alienação)	<b>222.841,75</b>
<b>Total</b>	<b>342.266,64</b>

#### 3.3.2 EMENDAS PARLAMENTARES

Outra forma de direcionar recursos para as atividades da Empresa é a sensibilização dos deputados para atividades específicas que passam a contar com emendas parlamentares. Em 2009 a EMATER-DF conseguiu captar os seguintes recursos por meio de emenda parlamentar:

Deputado(a)	Objeto da Emenda	Valor
Cabo Patrício	Implantação do projeto campo on-line - inclusão digital no Núcleo Rural Casa Grande	240.000,00
Dr Charles	Implantação do projeto de inclusão digital	170.000,00
Eurides Brito	Concessão de benefícios a servidores	140.000,00
Roberto Lucena	Implantação de projetos de inclusão digital	300.000,00
Bispo Renato	Projeto campo on-line / EMATER-DF	100.000,00
Bispo Renato	Feira do Agronegócio - Agrobrasília	400.000,00
Wilson Lima	Inclusão digital na área rural do Gama	150.000,00
Pedro Ovo	Inclusão do projeto campo on-line em Planaltina	150.000,00
Berinaldo Pontes	Apoio ao projeto campo on-line	100.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1.750.000,00</b>

### 3.3.3 CONVÊNIOS FIRMADOS COM RECURSOS DA UNIÃO

Também foram realizados esforços para captar recursos por meio de convênios e contratos voltados para fins específicos tais como:

Nº do Convênio	Órgão Concedente	Objeto Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Prestou Contas?
210008/0014-7	Embrapa Hortaliças	Pesquisas de desenvolvimento e tecnologia para manutenção de qualidade pós-colheita de hortaliças, acompanhada pelos agricultores e trabalhadores das casas de embalagens.	10/06/2009	Valor total: R\$ 241.400,00. Transferência de recursos da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia para a Embrapa Hortaliças, para aquisição de máquinas e equipamentos	Foram adquiridos os equipamentos previstos. Realizado o diagnóstico para detectar problemas dos usuários. Iniciado o desenvolvimento de tecnologia. Novo projeto para cobrir a diversidade de situações encontradas.	Em andamento
Termo de Cooperação Técnica.	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.	Implantação de 6 (seis) unidades demonstrativas no projeto “Biodiversidade e Transição Agroecológica de agricultores familiares”.	2008 até 2010	R\$161.000,00	Implantadas as seis unidades demonstrativas. Contratados os estagiários que acompanharam.	Utilizados R\$ 40.000,00 dos recursos que são controlados em conta própria à parte do orçamento da empresa.
701200/2008	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Prestar assistência técnica e Extensão Rural para os agricultores e seus familiares	31/12/2009	Valor total: R\$3.716.842,50 Valor destinado ao Convênio: R\$3.716.842,50 Valor de Contrapartida: R\$371.685,00	Foram executadas as metodologias previstas com a participação dos agricultores familiares.	Em andamento
01020200/2008	Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT	Implantação de arranjos produtivos do leite.	30/10/2010	Valor total: R\$192.325,22	Implantação de arranjos produtivos do leite	Em andamento
S/N	Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/PRONAT	Aquisição de 4 pick-up cabine dupla pra dar apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF	30/05/2010	Valor total: R\$361.000,00	Aquisição de 4 pick-up cabine dupla pra dar apoio às atividades no Território de Águas Emendadas - DF	Em andamento



## 4 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE EM 2009

### 4.1 AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES

Os resultados dos trabalhos da EMATER-DF estão diretamente relacionados ao desenvolvimento humano, social e tecnológico que, por consequência, leva ao desenvolvimento do espaço rural. Partindo desta definição ampla de desenvolvimento do espaço rural, podemos afirmar que as ações da Empresa ocorrem em diversas dimensões: social, econômica, tecnológica, ecológico-ambiental, política, institucional e legal.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação: uma, que é por demanda, e inclui atendimentos personalizados nas Unidades Locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e outra, que é por oferta, especialmente de capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e da prestação de serviços, utiliza-se o indicador de “atendimentos” para cada ação, pois ele expressa, com maior fidedignidade, a dimensão das atividades realizadas, que normalmente inclui um grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada orientação demandada, relativa a um dos sete programas trabalhados pela Empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a uma mesma propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos. Também são considerados atendimentos cada participação dos indivíduos nos métodos que a Empresa executa, próprios da metodologia de extensão rural.

Esses métodos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e do tipo de público a ser atendido. As feiras, exposições e festas de produtos, são eventos festivos de grande porte, que incluem atividades de cunho tecnológico, rodadas de negociação ou treinamentos e capacitações e que têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, especialmente de público urbano e escolares, aos quais são oferecidas oportunidades de se conhecer mais sobre as atividades agropecuárias, e por conseguinte, melhor entendê-las e valorizá-las. O público rural participa dessas festas com exposição dos produtos agropecuários e, às vezes, também como organizador, ou como opção de lazer e ainda nas atividades que envolvem o aprendizado de novos conhecimentos tecnológicos. Outros métodos de extensão como os dias de campo e as ações comunitárias têm como característica o atendimento e a participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último, são utilizados os métodos dirigidos aos eventos de menor porte, de cunho exclusivamente técnico, voltados a segmentos específicos do meio rural e urbano, e são ações direcionadas sempre com o objetivo de alcançar as metas propostas pela Empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural. Entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também são beneficiados por essas ações.

Uma ação importante da empresa é a qualificação da sua mão de obra. Embora voltada para o público interno esta ação tem um efeito direto sobre a qualidade do serviço prestado a população e é fundamental diante da diversidade de público e a quantidade de diferentes atividades desenvolvidas. Assim no âmbito do **Programa 0750 Gestão de Pessoas** durante o ano de 2009 foi estabelecido uma programação anual de capacitações que abrange os cursos de curta e média duração a partir do levantamento de necessidades dos funcionários e as áreas de trabalho da empresa em consonância com o processo de liberação de funcionários para frequentar os cursos de mestrado e doutorado .

Diante desse panorama tão diversificado de ações e da ampla presença da instituição EMATER-DF no meio rural, foi utilizado o **Programa 1000 – Desenvolvimento Científico e**

**Tecnológico**, para executar a atividade de Inclusão Digital Rural nas Unidades Locais da EMATER-DF. As realizações da inclusão digital ainda estão limitadas a poucos locais devido ao problema de se levar a internet banda larga para todas as unidades descentralizadas que estão localizadas na área rural. Atualmente existem apenas duas antenas da SEPLAG na área rural que atendem a EMATER-DF uma na unidade CENTRER e outra no Núcleo Rural do Rio Preto. Existem negociações junto a Secretária de Agricultura para implantação de antenas da SEPLAG na área rural e aí poderemos conectar as unidades locais à internet o que vai viabilizar a implantação de terminais de acesso para os produtores rurais e salas de treinamento.

As realizações no **Programa 1100 – Desenvolvimento do Agronegócio** compreendem a maioria das atividades finalísticas que a Empresa desenvolve e é dividida em sete subtítulos de atuação.

O subtítulo de **Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural** envolve todos os **serviços demandados** à Empresa, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecológica, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar.

Deve-se destacar as atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. Esses atendimentos são voltados para atender a família rural na maioria das vezes fora do âmbito da produção agropecuária, buscando o resgate social e a inclusão da população rural. O papel da EMATER é muito importante por ser uma das poucas instituições que atua como um vetor de implantação das políticas públicas no meio rural.

A subtítulo de **Desenvolvimento da Agroecologia** instituída pela EMATER-DF, ratifica a política do Governo do Distrito Federal para promover ações de desenvolvimento da agropecuária orgânica no Distrito Federal. Nessa subárea estão incluídas as metodologias e ações de capacitação em agroecologia e transição agroecológica dos agricultores que ainda praticam agricultura em moldes convencionais, promovendo a implantação, a transição ou a manutenção dos sistemas agroecológicos que evitam a utilização de agroquímicos, têm baixa dependência de insumos externos e maior necessidade de mão-de-obra em relação aos sistemas convencionais, com impacto direto na geração de mais postos de trabalho.

Com ações estruturantes, foi promovido o desenvolvimento da comercialização, da organização dos agricultores em associações e cooperativas, culminando com a criação da Cooperativa de Agricultores do Mercado Orgânico em dezembro de 2009.

A empresa trabalhou de forma intensa para a criação de fóruns e a elaboração de agendas de compromissos, entre todas as instituições e representações de agricultores e da sociedade civil. Participamos ativamente do CDTOrg (Centro de Desenvolvimento Tecnológico de Agricultura Orgânica), GEOR (Grupo de gestão orientada para resultados da agricultura orgânica), em parceria com o SEBRAE, e CPORG –DF (Comissão de produção orgânica do Distrito Federal). Além disso estivemos presentes nos Congressos Brasileiros de Sistemas Agroflorestais e de Agroecologia espaços de discussão e diálogo entre os saberes acadêmicos e os saberes tradicionais dos agricultores e também do Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico que envolveu profissionais de todo o Centro-Oeste. No campo da educação colaboramos com a elaboração da proposta de criação do Centro de Vocação Tecnológica em Agroecologia no IFET (Instituto Federal de Educação do Distrito Federal) e da proposta inicial de criação do curso de tecnólogo em agroecologia a partir de 2010.

Trabalhamos também com a realização de semanas temáticas como a semana do alimento orgânico e a semana do cerrado. A semana do alimento orgânico foi realizada em parceria com o Ministério da Agricultura e organizada pela comissão de produção orgânica do Distrito Federal com ações de capacitação de agricultores em produção e certificação orgânica e ações junto ao consumidor final ocorridas em vários pontos da cidade. A Semana do Cerrado foi realizada junto com a Embrapa o programa PROATEC, capacitando técnicos e agricultores em Sistemas Agroflorestais e aproveitamento integral de produtos do cerrado além de palestras técnicas sobre a importância da preservação do Bioma Cerrado

Demos continuidade ao Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica, financiado pelo CNPq em parceria com a Embrapa e o Instituto de Desenvolvimento Ambiental, com a implantação e acompanhamento das seis unidades de experimentação localizadas em propriedades da agricultura familiar onde os agricultores avançaram no entendimento dos processos de agroecologia e manutenção da biodiversidade funcional e produtiva além da capacitação de novos profissionais para atuar na extensão rural (seis bolsistas).

Além disso, observou-se um aumento da conscientização ambiental por parte de jovens e adultos, que passam a intervir diretamente na preservação do meio ambiente cuidando da

conservação dos solos e água das suas propriedades e com práticas de saneamento mais sustentáveis, a fim de evitar desperdícios e a propagação de doenças, desenvolvendo trabalhos em harmonia com o meio ambiente num trabalho integrado com as áreas de desenvolvimento social e gestão ambiental.

No subtítulo de **Promoção de Eventos do Agronegócio**, envolve a realização do AGROBRASILIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o maior evento agropecuário da região, com negócios realizados que superam os 50 milhões de reais, durante sua realização. Também está incluída nesta atividade o apoio a Festa do Morango, que passou a compor o calendário oficial de festas do GDF, envolvendo as regiões produtoras de Alexandre Gusmão e Brazlândia num evento festivo de promoção do produto.

N subárea de **Sistema de Informação de Mercado**, que na verdade abrange os trabalhos voltados para apoio ao agronegócio, as ações desenvolvidas tiveram como principal fundamento à organização do segmento de produção, prioritariamente a Agricultura Familiar, visando a comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas. Através dos grupos formais e/ou informais de produtores, destinados a comercializar coletivamente foi melhorado o processo de tomada de decisão reduzindo os riscos econômicos inerentes a atividade e permitindo assim a sua permanência na atividade rural. Destaca-se nessa atividade o apoio à comercialização, na cadeia produtiva de hortaliças, diminuindo os riscos da atividade e propiciando ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade.

No subtítulo de **Promoção e Realização de Eventos no Campo**, durante o ano de 2009, pode-se destacar, além das Ações Comunitárias que têm amplo alcance social na população rural, as feiras de Planaltina e Brazlândia, as festas do Pimentão na Taquara e do Leite em Curralinho/Brazlândia além de uma série de outros eventos comunitários que envolvem parcerias entre a EMATER-DF a comunidade, instituições privadas e oficiais.

A subárea de **Modernização Tecnológica** envolve as **ofertas de métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades**, que são colocadas à disposição dos empreendedores rurais, a partir das demandas que os técnicos de campo avaliaram como sendo as mais necessárias e de maior amplitude, assim como, aquelas que estão em consonância com as políticas de governo.

A prioridade dos atendimentos na produção agrícola foi na Horticultura, como principal atividade econômica na área rural, e na floricultura, que está sendo vista com opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças.

A **Horticultura** além da importância econômica tem um papel importante nos aspectos sócio-ambientais no Distrito Federal. A sua área plantada é de 6.545 hectares de hortaliças/ano, perfazendo uma produção total de 171 mil toneladas de hortaliças/ano, em mais de setenta espécies diferentes, inclusive utilizando sistemas de produção do mais alto padrão tecnológico, tais como sistemas de cultivo protegido (mulching, estufa e telado), cultivares híbridas, com resistência a pragas e doenças, tecnologias de nutrição de planta, sistemas de irrigação por aspersão e gotejamento, fertirrigação e outras.

No agronegócio de hortaliças do Distrito Federal circulam cerca de R\$ 185 milhões/ano. Acresce a isto, a existência de 4.500 produtores rurais, sendo 80% agricultores familiares, isto resulta na geração de 30 mil empregos diretos e 10 mil empregos indiretos. Cada hectare plantada de hortaliça gera em média 3 a 5 empregos diretos, em conformidade com o sistema produtivo utilizado.

Nossa atuação tem buscado estruturar os diversos elos da cadeia produtiva de hortaliças, como mecanismo dos mais relevantes na defesa dos interesses setoriais e conquista de objetivos comuns, bem como, o estímulo a criação, implementação e gestão de grupos de produtores, como alternativas coletivas de comercialização, dos produtos olerícolas, propiciando aumento na competitividade da olericultura brasileira.

Em 2009 o ponto alto das ações foi a elaboração do Plano Executivo da Cadeia Produtiva de Hortaliças, no modelo de planejamento participativo envolvendo 35 entre instituições governamentais, associações, cooperativa de produtores e empresas privadas do setor, o que deverá culminar com a criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, um instrumento facilitador de programas em prol do crescimento do setor.

A **Floricultura** no Distrito Federal vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos apresentando, nos últimos anos, crescimento anual de até 30% no consumo, o que representa, hoje, R\$ 83 milhões anuais, a preços pagos pelo consumidor o que torna a capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o quarto consumidor per capita do país. O abastecimento é basicamente garantido pela importação de produtos mas a produção local de flores e plantas ornamentais já atende 15% da demanda.

A atividade conta com aproximadamente 515 hectares e com 102 produtores tanto de flores quanto de plantas ornamentais, o que significa que estas explorações tiveram um aumento significativo de importância no contexto da agroeconomia regional neste período.

A floricultura empresarial que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e abrangente, envolvendo desde o cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins, quanto os de flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte, o de flores e plantas envasadas e o de gramas. Envolve, ainda, desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando as mais modernas e avançadas tecnologias de produção.

O desenvolvimento da floricultura da envolve questões de capacitação de técnicos da empresa, de produtores e trabalhadores rurais, nas áreas de produção, associativismo, agregação de valor, crédito e comercialização. Além da sensibilização e treinamento de profissionais de instituições de pesquisa e ensino como Embrapa, IFT Planaltina e Universidades, fomentando financiamento para estas instituições através da FAP-DF, promovendo missões técnicas nacionais e internacionais, participações em feiras do setor com técnicos e produtores e outras de formação gerencial junto a instituições parceiras.

Algumas iniciativas de associativismo foram criadas como a Cooperativa dos Produtores de Flores e de Plantas Ornamentais na região de Planaltina – Multiflor e grupo de produtores para comercialização na FERIA do Produtor na Ceasa – DF.

Os desafios futuros para os produtores são grandes e passam por todos os processos desde a produção quanto a comercialização e a divulgação dos seus produtos. A implementação do Projeto do “Pólo de Flores” pelo Governo do Distrito Federal dará o impulso que o setor necessita para se profissionalizar e se consolidar em definitivo trazendo divisas para o Estado e gerando renda e emprego na área rural.

Na **área de produção animal** os esforços estão concentrados na **Pecuária Leiteira** cuja atividade é prioritária em função das atuais políticas públicas. O leite produzido no DF e entorno é, em parte, fornecido para o Programa Social Vida Melhor, que compra o leite de pequenos e médios produtores, através de oito laticínios locais, que os beneficiam.

O setor foi contemplado por políticas de fomento, assistência técnica prioritária e linhas de crédito rural específicas (PRÓ LEITE). Com intuito de permitir o ingresso de pequenos produtores na atividade, atendendo as normas sanitárias para o rebanho e controle de qualidade do produto foi criado grupos de pequenos produtores que administram tanques de resfriamento comunitário para recolhimento e armazenamento do leite. Atualmente existem 12 grupos, com 115 pequenos produtores, que juntos produzem em torno de 10 mil litros de leite diariamente, com capacidade para dobrar esta produção. Além destes já existem mais 4 grupos em fase de formação. Estes grupos têm assistência técnica regular da EMATER-DF, principalmente de veterinários e zootecnistas. A assistência é feita na parte técnica e gerencial, com apoio na comercialização da produção.

O treinamento de mão de obra para o setor é fundamental e a Empresa disponibilizou vários cursos e palestras ao longo do ano, além de pequenos, médios e grandes eventos (a exemplo o IIº PECBRASILIA realizado em setembro, que teve como tema central a atividade leiteira). Foram 136 capacitações que beneficiaram 1093 pessoas, entre trabalhadores, produtores familiares e patronais entre outros.

Além do trabalho técnico a Empresa participa da Câmara Setorial do Leite e de seu Comitê Gestor, que reúne os diversos setores da cadeia produtiva do leite. Esta Câmara foi criada para discutir os problemas do setor leiteiro local e buscar parcerias para solucioná-los, objetivando melhorar o desempenho da atividade leiteira.

A pecuária leiteira é tradicional na região, mas problemas ligados à comercialização dificultaram seu crescimento. Observou-se que com a compra garantida de parte da produção, a instalação de tanques comunitários e assistência técnica regular aumentou o nº de pequenos produtores na atividade, acarretando aumento do nº de empregos no setor, melhoria da renda e qualidade de vida dos envolvidos no processo. Apesar de não ter ocorrido aumento do rebanho em relação ao ano anterior, sabe-se que houve substituição do rebanho, ou seja, animais com maior aptidão e produção leiteira foram adquiridos para substituir animais menos produtivos.

A EMATER-DF, em parceria com o Sebrae e a UNB está realizando um diagnóstico da atividade leiteira do Distrito Federal, que após sua conclusão permitirá ofertar trabalhos mediante aos resultados obtidos.

Além da atividade prioritária, a Empresa presta serviços na área da piscicultura, avicultura extensiva, ovinocultura, suinocultura, apicultura e outros, que possuem grande importância para o desenvolvimento da produção animal no Distrito Federal. Nestes setores foram realizados 1831 atendimentos e 224 pessoas foram capacitadas em 51 eventos realizados em 2009.



Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a **Bolsa Estágio**. Por meio de emenda parlamentar foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, em formação e formados, no seu primeiro contato com as atividades de sua área de interesse, o que vai gerar experiência de vida, e profissional, para os universitários, e secundaristas de cursos profissionalizantes. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais, notadamente, nas Ciências Agrárias, cumprindo também as exigências do estágio curricular. A oportunidade que esses alunos têm de estar dia-a-dia com profissionais experientes, diretamente na área rural, favorece muito sua inclusão no mercado de trabalho. Além de que essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 18 instituições de ensino médio e superior que estão aptas a enviar candidatos aos estágios na Empresa.

O **Programa 1316 – Desenvolvimento Social da Área Rural** foi inserido no planejamento da EMATER-DF, tendo em vista as atividades que são executadas para capacitar os membros das famílias rurais, primordialmente de agricultores familiares, em diferentes aspectos do desenvolvimento social e humano. Seu principal subtítulo é o **Fortalecimento da Agricultura Familiar** que está baseado no conceito de desenvolvimento: “uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como; conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Por ser o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou alguns sub-temas para serem trabalhados.

Na **Segurança Alimentar, Saúde e infraestrutura** foram trabalhados os projetos o de qualidade de alimentos visando Boas Práticas Agrícolas -BPA e Boas Práticas de fabricação - BPF para geração de renda e o de o de qualidade de alimentos visando uma alimentação saudável. Quanto a qualidade dos alimentos principalmente o pro - folhosa concentrou os atendimentos e capacitações com foco em saneamento, combate as pragas, água e alimento. Foram escolhidas 18 propriedades para iniciarmos o trabalho de coleta de água e folhosas para análise em parceria com a UNB. Nestas propriedades foram realizadas: 36 análises de água sendo metade de lavagem e metade de irrigação e 31 análises de folhosas em parceria com UnB. Saúde do trabalhador foi outro ponto que foi trabalhado sendo realizado 7 dias especiais com exame toxicológico em parceria com o Lacen, Disat, Saúde da Família atendendo 369 trabalhadores e agricultores de 11 localidades do Distrito Federal. Foram ainda realizadas diversas capacitações de aproveitamento integral de alimentos com as famílias da área rural, sendo iniciado o Projeto Cozinhando e Apreendendo Com Gente Pequena em 4 escolas de Planaltina, Jardim, São Sebastião e Vargem Bonita com o objetivo de incentivar as crianças a conhecer e comer alimentos saudáveis. Além disso as parcerias com a Secretaria da Educação (escolas) Secretaria de Saúde (Saúde da família) permitiram o atendimento de um total de 180 crianças e 80 mães.

Na **Educação, lazer e cultura** foram realizadas ações de apoio em atividades realizadas pelas comunidades tais como dia especial das crianças, festa do milho, festa da pamonha.

Em **Cidadania e Benefícios Sociais** foi potencializado em 2009 orientações para o agricultor familiar sobre segurado especial focando mais a questão aposentadoria com isso houve vários atendimentos e reuniões técnicas resultando em: 105 processos em andamento (aposentadoria, loas e outros), 37 aposentadorias efetivadas e 11 de outros benefícios.

Em **Atividades Rurais Não-Agrícolas** foi dada continuidade ao projeto de qualificação e organização dos setores de agroindústria, processamento de alimentos e artesanato associado com o turismo rural na agricultura familiar. Foram realizadas algumas ações que atingem todos os setores tais como: uma excursão técnica a Santa Catarina para conhecer processos organizativos de agroindustrialização e comercialização da produção da Agricultura Familiar – Rede Ucaf e Rede Cecaf e processo organizativo de roteiro de Turismo Rural na Agricultura Familiar – Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia; divulgação e comercialização de diversos produtos processados no DF através de eventos, dentre os quais destacamos: a VI Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária, ocorrida na cidade do Rio de Janeiro, a Festa do Morango e a exposição e feira de agronegócios AgroBrasília. Além disso, foram promovidos encontros regionais e distritais de empreendedores em processamento de alimentos com a participação de 56 empreendedores, em parceria com o DIPOVA e a DIVISA; capacitações em BPA e divulgação da Lei Nº 4.096 e de do Decreto Nº 29.813 que estabelecem as Normas Sanitárias dos Produtos Artesanais Comestíveis de Origem Animal e Vegetal do Distrito Federal. No que diz respeito ao Artesanato foram realizados encontros regionais e distritais envolvendo cerca de 140 artesãos, que resultaram no levantamento do setor e um diagnóstico para criar as diretrizes de trabalho para 2010.

Na **Organização e Gestão Social** uma das ações destacadas foi a elaboração do Diagnóstico das Organizações Sociais da Área Rural do DF. Através desta ação foram abordados os principais estrangulamentos para a consolidação das organizações sociais presentes na área do Distrito Federal. Participaram do diagnóstico 99 organizações sociais rurais, aí incluídas cooperativas, Conselhos de Desenvolvimento Rural, associações de produtores e grupos de interesse.

Concomitantemente a empresa priorizou o processo de sensibilização e capacitação para o cooperativismo por ser este um dos principais instrumentos de organização rural. Como resultado direto tivemos, ao final de 2009, a Criação da Cooperativa de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do DF – MULTIFLOR; a Criação da Cooperativa de Produtores do Mercado Orgânico de Brasília – COOPAORG e a sensibilização para a criação da Cooperativa de Produtores de Morango do DF;

Em sintonia com as políticas públicas do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal, voltadas para a juventude rural, também foram implementadas ações junto aos jovens rurais do Distrito Federal, para de forma conjunta com eles e instituições parceiras estabelecermos diretrizes que levem a soluções das reivindicações desta parcela da sociedade. Desta forma, ocorreu a participação de representação dos jovens rurais na oficina de juventude rural, metodologia em que por dois dias jovens lideranças de todos os cantos do DF participaram da construção das principais reivindicações deste segmento. Numa segunda etapa representantes destes participaram da III Jornada Nacional da Juventude em Glória do Goitá- Pe. Estão projetados para 2010 diversas ações com a juventude rural dentre elas o Encontro da Juventude Rural do DF.

Outra linha de atuação foi o apoio aos Conselhos de Desenvolvimento Rural do DF – CDRSs. São oito os CDRSs do DF ( Sobradinho, São Sebastião, Ceilândia, Brazlândia, Gama, Planaltina, Lago Norte e Paranoá) regulamentados e reconhecidos via Decreto Executivo Local contam com reuniões mensais, na maioria das vezes junto ao público rural. As discussões nestes fóruns levaram a avanços como a participação direta na reformulação do PDOT; sugestões de emendas a Lei Complementar de Regularização Fundiária e abaixo assinado com mais de 40 mil assinaturas em prol da Regularização Fundiária. Estes trabalhos com os Conselhos de Desenvolvimento Rural dão suporte à participação da EMATER-DF no **Território da Cidadania das Águas Emendadas**.

Com essas ações em andamento, espera-se que haja uma convergência de atividades para promover uma forma diferenciada de trabalho dessas organizações, onde a EMATER-DF continuará a atuar como facilitadora e animadora do processo de desenvolvimento local, assegurando que seja as famílias rurais, por meio de suas organizações sociais, os reais protagonistas dos processos de transformação de seus territórios, de forma a construir uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos dentro das comunidades rurais.

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de desenvolvimento institucional que aconteceram durante o período e que foram colocadas no relatório anterior como dificuldades encontradas, pois elas propiciaram, ou vão propiciar, os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas.

A primeira realização institucional foi, sem dúvida, o concurso público para contratação e formação de quadro de reserva que vai permitir a contratação de profissionais em 2010 recompondo o quadro de funcionários que está com muitas deficiências.

Outra foi a continuidade na captação de recursos do Governo federal e do GDF que permitiram finalizar a renovação de todo o parque de informática da empresa. Também foi renovado o mobiliário e iniciada a mudança nas instalações e renovação da comunicação visual. Na continuidade da renovação da frota de veículos, ocorreu também a aquisição de veículos utilitários tão necessários para apoio as atividades de extensão. Estas ações promoveram melhores condições de trabalho para as equipes locais e possibilitou aumento na eficiência do trabalho..

Foi também iniciado trabalho de capacitação gerencial concomitante à definição do planejamento estratégico da Empresa, com foco nas ações e comprometimento de todos os servidores nas ações priorizadas.

## 4.2 DIFICULDADES ENCONTRADAS

Geração de receitas próprias ainda é pequena tendo em vista o caráter educativo e social do trabalho desenvolvido. Esta situação dificulta execução das despesas vinculadas a receita própria como passagens, diárias e publicações

A questão do quadro de pessoal hoje ainda é uma das maiores dificuldades encontradas pela EMATER-DF. As demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, aumentam diariamente, além

das novas parcerias que estão surgindo. Embora tenha sido realizado o concurso no final do ano as contratações somente vão ocorrer em 2010 e até a empresa terá de conviver com estas dificuldades

Da mesma forma, a falta de capacitação gerencial, seja pela ausência de recursos financeiros próprios, ou pela inexistência de programa específico, tem causado problemas de gestão, e são muitos os agravantes, os serviços re-elaborados e as consequências oriundas dessa situação. O projeto de Clima Organizacional deve suprir algumas destas necessidades.

Em decorrência da falta de recursos inicial e posteriormente às dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa também vem encontrando dificuldades para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil, via web. Ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de acesso à internet com banda larga, de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

### 4.3 IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF

A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado.

Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social.

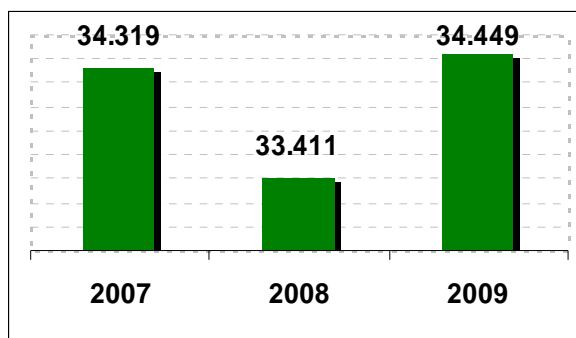
O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos na cadeia agrícola, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento.

A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da pequena produção na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal.

Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção, e os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal.

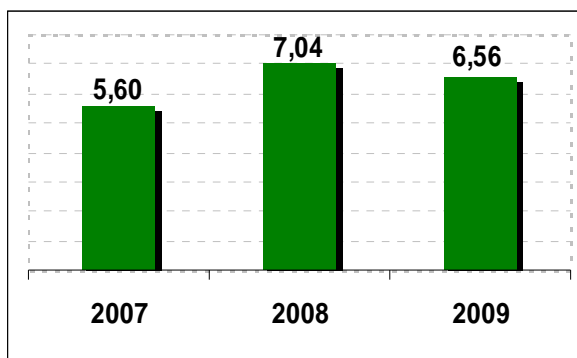
Para demonstrar alguns dos impactos gerados pelo serviço prestado pela Empresa foram selecionados três indicadores de desempenho apresentados a seguir.

#### 4.3.1 IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS



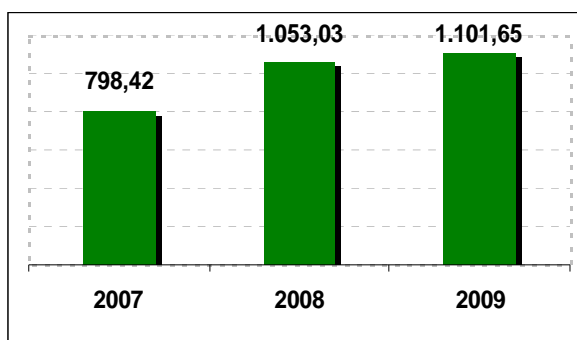


#### 4.3.2 IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS)



Observação: ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

#### 4.3.3 IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS): 1



## 5 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA INFORMAÇÃO

### Titular da Unidade Orçamentária

**Presidente:** Dílson Resende de Almeida

**Fone:** 3340 3001

**Email da Instituição:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

### Responsáveis pela elaboração

**Agente de Planejamento:** Luiz Augusto Rocha

**Fone:** 3340 3052

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Agente de planejamento:** João Bernardino de Sousa

**Fone:** 3340 3052

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

<sup>1</sup> Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

